

Atividade: UTILIZAÇÃO DE CALDAS ORGÂNICAS FERMENTADAS NO CONTROLE DO MAL-DO-PANAMÁ DA BANANEIRA

Trabalho: UTILIZAÇÃO DE CALDAS ORGÂNICAS FERMENTADAS NO CONTROLE DO MAL-DO-PANAMÁ DA BANANEIRA

Autor(es): JOÃO AUGUABERTO LIMA, JOAO NILTON BARRETO ANDRADE, Daniel Winter Heck, Fernando Haddad, LARYSSA ANDRADE DA LUZ SANTOS

Resumo: A banana é uma das culturas mais importantes no cenário agrícola nacional, tendo cerca de 520 mil hectares de área plantada. Dentre as doenças que ocorre na cultura da bananeira, o mal-do-Panamá, causado pelo fungo *Fusariumoxysporum* f. sp. cubense (Foc) é considerada a mais destrutiva. O controle químico dessa doença é inviável, devido a presença em sua estrutura dos clamidósporos que são unidades de resistência do fungo, mantendo o fungo em atividade por mais de 20 anos. O controle alternativo através de caldas orgânicas fermentadas pode ser considerado uma alternativa no manejo da doença liberando compostos que inibam o fungo ou deixando o solo supressivo ao Foc. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar a possibilidade do controle do mal-do-Panamá através de caldas orgânicas fermentadas. O experimento foi conduzido na Embrapa Mandioca e Fruticultura, no município de Cruz das Almas – BA. Para os testes em casa de vegetação foi utilizado duas caldas orgânicas, a calda 1 denominada manipueira é composta de resíduos industriais (pericarpo de grãos de arroz, vísceras de peixe, fosfato de rocha e melão) rico em açúcares e proteínas misturado a manipueira na proporção de 1:9, e a calda 2 denominada melão, é composta do mesmo composto produzido a partir de resíduos industriais misturado a água na proporção de 1:9). E calda 3 composta por água como testemunha. Deixados para fermentar sem tampa por sete dias antes do uso. O delineamento foi o inteiramente casualizado com cinco repetições. Após o período de fermentação foi retirado uma alíquota de 100 ml, diluídos em 900 ml de água, posteriormente regados nas mudas de banana da variedade “Maçã” que é a mais suscetível a doença, que foram plantadas em dois substratos (composto organo-mineral e fibra de coco) infestados com Foc na concentração de 105 UFC/grama de substrato. As plantas foram mantidas em casa de vegetação e como controle, mudas da variedade ‘Maçã’ foram plantadas em recipientes com os substratos não infestados com Foc. As avaliações dos sintomas internos foram realizadas utilizando escala de notas descrita por Cordeiro et al. (1993), após 90 dias do plantio em substrato infestado. As notas com base nos sintomas internos foram transformadas para obtenção do Índice de McKinney e os resultados foram submetidos à análise de variância. Também foram avaliadas as variáveis: altura, massa de raiz e parte aérea fresca e seca. A calda 2, apresentou melhores médias na redução do índice de doença, em relação a testemunha, ela também proporcionou um maior desenvolvimento das plantas de bananeira, sendo recomendada para testes subsequentes em campo.

Palavras-chave: *Fusarium oxysporum* f. sp. Cubense, Controle alternativo, Caldas orgânicas, Mal-do-Panamá.